

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DAS UNIVERSIDADES
DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
SISTEMÁTICA DOS ADULTOS

PENSAR EDUCAÇÃO

7

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SISTEMÁTICA DOS ADULTOS

ÍNDICE

NOTA EXPLICATIVA.....	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. COORDENADAS DE UM PROJECTO POLÍTICO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS	13
3. SITUAÇÃO ACTUAL DO PROBLEMA EM PORTUGAL	17
3.1 Caracterização da população escolar adulta; dados estatísticos	18
3.1.1 Apresentação e análise dos dados estatísticos disponíveis ...	18
3.1.2 Análise da evolução do número de matriculados desde 1972/73 até 1974/75	19
3.2 Necessidades e reivindicações expressas pelos trabalhadores-estudantes	20
4. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO.....	23
5. ESBOÇO DE UMA POLÍTICA COERENTE DE EDUCAÇÃO SISTEMÁTICA DE ADULTOS	25
5.1 A relação trabalho/escola	25
5.2 Estrutura e forma de ensino	28
5.3 Pessoal docente	30
5.4 Orgânica	32
5.5 Descentralização e regionalização	34
5.6 Aproveitamento dos meios de educação não formal	34
5.7 Financiamento	37
5.8 Medidas legislativas	38
6. RECOMENDAÇÕES FINAIS	39

ANEXOS

1.	ANNA LORENZETTO - O conceito de "Educação Permanente" nas diversas Organizações Internacionais (UNESCO, Conselho da Europa, OCDE).....	41
2.	ANNA LORENZETTO - O acordo italiano das "150 horas de estudo" para trabalhadores-estudantes	47
3.	MARIA LUÍSA SERRA DE MATOS - Conceito e objectivos da educação recorrente	51
4.	JOSÉ MANUEL PAQUETE DE OLIVEIRA - Inquérito a trabalhadores-estudantes realizado pelo Movimento da Juventude Trabalhadora	59
5.	DADOS ESTATÍSTICOS - Recolhidos pelo Núcleo de Estatística do Gabinete de Estudos e Planeamento	77
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85